A IMPORTÂNCIA DO BOLSISTA PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Daniele Constante Lemos[1]; Geovana Fernanda Silva Zatorre de Lima[1];
Isabela da Cruz Pereira[1]; Noemi de Lima[1]; Thalita Cristina Capel[1];
Marcia Regina Silva do Vale[2]; Raphaela dos Santos Gonçalves[2]; Camilla Santos Lima[2].

[1] Alunas de Licenciatura em Educação Especial e bolsistas do PIBID-Unisanta;
[2] Equipe de Coordenação do PIBID-Unisanta.

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma iniciativa federal crucial para a formação e estímulo de futuros professores, oferecendo a estudantes a oportunidade de se envolverem na prática docente desde cedo em sua formação acadêmica. Este estudo busca avaliar a importância e o impacto do PIBID dentro do contexto escolar, particularmente para estudantes de Educação Especial. Por meio de uma abordagem prática, que inclui o envolvimento com situações reais do cotidiano escolar, os bolsistas do PIBID são capacitados a agregar novos conhecimentos e experiências à sua futura carreira docente. A pesquisa visa, especialmente, identificar os desafios, dúvidas e práticas interdisciplinares associadas à participação no programa, além de investigar como o PIBID pode apoiar e melhorar a prática docente em Educação Especial. Adotando uma metodologia exploratória, o estudo empregou questionários destinados a profissionais da educação e bolsistas, com o intuito de coletar informações sobre a relevância da participação no PIBID para a formação docente. O foco está em destacar a percepção dos profissionais em exercício sobre a contribuição dos bolsistas para a educação especial, bem como as transformações na prática docente decorrentes da experiência no PIBID. Realizada com 24 discentes da UNISANTA/EAD e docentes de salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Prefeitura de Santos, a pesquisa revelou insights significativos sobre o papel do PIBID na formação de docentes em Educação Especial. Além disso, explorou-se o contraste na formação docente antes e após a implementação do programa, evidenciando a sua influência positiva tanto para os bolsistas quanto para os profissionais e estudantes envolvidos. Em conclusão, este estudo enfatiza a importância do PIBID na preparação de educadores mais qualificados e adaptados às demandas da Educação Especial. Através de uma pesquisa de campo com participantes do programa e docentes das escolas municipais de Santos/SP, a análise destaca a contribuição significativa do PIBID na melhoria das práticas pedagógicas e no enriquecimento da experiência docente.

Palavras-chave: educação especial; PIBID; formação docente.

ABSTRACT

The Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) represents a crucial federal initiative for the training and encouragement of future teachers, offering students the opportunity to engage in teaching practice early in their academic formation. This study aims to evaluate the importance and impact of PIBID within the school context, particularly for Special Education students. Through a practical approach that includes engagement with real daily school situations, PIBID scholars are enabled to add new knowledge and experiences to their future teaching career. The research specifically seeks to identify the challenges, doubts, and interdisciplinary practices associated with participation in the program, in addition to investigating how PIBID can support and improve teaching practice in Special Education. Adopting an exploratory methodology, the study employed questionnaires aimed at education professionals and scholars, intending to collect information on the relevance of participation in PIBID for teacher training. The focus is on highlighting the perception of practicing professionals about the contribution of the scholars to special education, as well as the transformations in teaching practice resulting from the experience in PIBID. Conducted with 24 students from UNISANTA/EAD and teachers from Specialized Educational Assistance (AEE) classrooms of the Santos City Hall, the research revealed significant insights about the role of PIBID in the training of teachers in Special Education. Moreover, the contrast in teacher training before and after the program's implementation was explored, evidencing its positive influence for both scholars and the professionals and students involved. In conclusion, this study emphasizes the importance of PIBID in preparing more qualified educators adapted to the demands of Special Education. Through field research with program participants and teachers from the municipal schools of Santos/SP, the analysis highlights the significant contribution of PIBID to the improvement of pedagogical practices and the enrichment of the teaching experience.

Keywords: special education; PIBID; teacher training.

INTRODUÇÃO

A sociedade vive em constante transformação, e se faz necessário discutir sobre a importância da formação docente, destacando a sua importância para as futuras décadas. Hoje com as constantes mudanças influenciada pela globalização, o docente precisa estar em constante formação, com práticas voltadas para o desenvolvimento de atividades que permitam realizar um trabalho com eixos e articulação.

Diante deste contexto o presente projeto tem como foco principal compreender as diretrizes que envolvem a formação docente em Educação Especial, buscando identificar a importância dos futuros docentes e as contribuições do PIBID durante o processo de formação.

A formação profissional necessita ocupar lugar de destaque nos projetos e reformas educacionais, pois ela é a responsável pela formação de cidadãos que irão impactar a sociedade através de ações coletivas ou individuais, desta forma a formação superior vai além da mera transmissão de conhecimentos, ela é importante na formação de pensamento crítico do indivíduo, afinal segundo Gonh (1997, p.30) "a cidadania não se constrói por decretos ou intervenções externas... Ela se constrói como um processo interno, no interior da prática social em curso, com fruto do acúmulo das experiências engendradas".

Ao se pensar na construção do seu pensamento crítico durante o processo de formação dos professores, para serem capazes de compreender as diversificadas formas de relações sociais, nota-se a necessidade do saber filosófico, para que o futuro docente esteja preparado para enfrentar a diversidade durante a formação de um cidadão consciente, que irá contribuir para a construção e transformação de uma sociedade mais justa, respeitando as diversidades culturais e a natureza ao seu redor.

Através do pensamento crítico e do questionamento de acordo com Guimarães, os estudantes serão capazes de realizar:

> [...] o desmonte de argumentos popularmente incontestáveis; o rompimento com concepções aceitas como normais; a contrariedade em relação à expectativa de situações naturalmente esperadas até mesmo pelos jovens, a despeito de toda energia renovadora da idade. Desnaturalizar é tratar os fenômenos sociais a partir de sua historicidade; é entender que a vida em sociedade não está dada: é o resultado da atividade humana (GUIMARÃES, 2014, p. 26).

A nova perspectiva para a formação de professores traz, para a formação docente, a concepção de competência profissional. Competência refere-se à capacidade de mobilizar

múltiplos recursos, entre os quais chamamos a atenção para os conhecimentos teóricos e experiências de vida profissional e pessoal para responder às diferentes demandas das situações de trabalho.

Essa concepção apoia-se, portanto, no domínio de saberes teóricos e práticos para a atuação em situações complexas, desta forma a interdisciplinaridade deve estar inserida na formação do professor desde o início do curso e pode ser fortalecida através do PIBID.

O PIBID – Programa Institucional de Iniciação à Docência - é uma das iniciativas políticas de formação inicial, foi criado pelo Decreto nº 7.2019;2010 e regulamentado pela Portaria 906/2013. Este visa a valorização do magistério e tem como objetivo proporcionar aos futuros docentes a aproximação da prática com o cotidiano das escolas públicas entre elas a educação especial e inclusiva (SILVA; ROSA; SILVA, 2021).

Inúmeros avanços ocorreram durante a escolarização dos alunos da educação especial em uma perspectiva inclusiva, modificando a forma e maneira de agir dos indivíduos, causando insegurança durante a formação docente, além da falta de articulação entre teoria e prática. Neste contexto encontra-se o PIBID, como um diferencial, estabelecendo um diálogo entre teoria e prática, de forma significativa nos espaços educacionais. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como um elemento transformador na formação de professores no Brasil, estabelecendo uma ponte essencial entre a teoria acadêmica e a prática docente nas escolas de educação básica. Este programa, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo primordial enriquecer a formação docente, preparando os licenciandos de maneira mais efetiva para os desafios da sala de aula (CAPES, 2024).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desempenha um papel essencial na formação inicial e continuada de professores, ao oferecer experiências práticas que enriquecem o conhecimento teórico adquirido em cursos de licenciatura. A interação direta com o ambiente escolar possibilitada pelo PIBID é fundamental para que os futuros professores desenvolvam uma compreensão mais profunda e aplicada de sua profissão, integrando teoria e prática de maneira efetiva (CAPES, 2024).

Uma das contribuições mais significativas do PIBID à formação de professores é a promoção de uma integração efetiva entre o conhecimento teórico e as práticas pedagógicas. Segundo Freire (1996), a experiência prática é essencial para a construção de um saber docente reflexivo e crítico, que capacita o professor a adaptar-se às diversas situações educativas com

autonomia e criatividade. No contexto do PIBID, essa integração ocorre por meio do envolvimento dos licenciandos em atividades didáticas e projetos desenvolvidos em colaboração com escolas da rede pública de ensino.

Além disso, o programa estimula a inovação pedagógica e o desenvolvimento de competências profissionais relevantes à docência. Os bolsistas são encorajados a experimentar novas metodologias de ensino, promovendo aprendizagens mais significativas e engajadoras para os alunos (Tardif, 2002). Essa abordagem inovadora é crucial para a formação de professores capazes de responder aos desafios da educação contemporânea, contribuindo para a renovação das práticas pedagógicas nas escolas.

O PIBID também promove a reflexão crítica sobre a prática docente, um aspecto essencial para o desenvolvimento profissional contínuo. A reflexão sobre as experiências em sala de aula permite aos bolsistas avaliar a eficácia de suas práticas pedagógicas e identificar oportunidades de melhoria (Freire, 1996).

O trabalho colaborativo é outro pilar do programa, enfatizando a importância da construção de comunidades de aprendizagem entre bolsistas, professores e coordenadores. Essa dinâmica de colaboração enriquece o processo de formação docente, possibilitando a troca de experiências e o desenvolvimento conjunto de soluções para os desafios educacionais (Tardif, 2002).

Para elaborar um segmento sobre a inovação pedagógica trazida pelos bolsistas do PIBID para a sala de aula, vamos primeiro destacar alguns pontos chave que devem ser abordados, como o conceito de inovação pedagógica, exemplos de práticas inovadoras implementadas por bolsistas, e o impacto dessas inovações no processo de ensino-aprendizagem. A seguir, será apresentado um texto que pode ser usado como parte de um trabalho científico.

A inovação pedagógica constitui um elemento fundamental na evolução das práticas educacionais, refletindo a adaptação do ensino às novas demandas sociais, tecnológicas e cognitivas dos alunos. No contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), os bolsistas podem contribuir para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras nas salas de aula das escolas de educação básica.

Os bolsistas do PIBID, por estarem em constante contato com as mais recentes teorias educacionais e metodologias de ensino durante sua formação acadêmica, encontram-se em posição privilegiada para introduzir novas práticas pedagógicas nas escolas. Entre essas inovações, destacam-se a utilização de tecnologias digitais como ferramentas de ensino, a implementação de metodologias ativas que colocam o aluno no centro do processo de

aprendizagem, e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas em contextos reais (Prensky, 2010; Freire, 1996).

Além disso, os projetos interdisciplinares implementados pelos bolsistas favorecem a aplicação do conhecimento em situações práticas, desenvolvendo habilidades essenciais para o século XXI, como colaboração, comunicação, criatividade e pensamento crítico (Trilling & Fadel, 2009). Essas inovações pedagógicas contribuem para um ambiente de aprendizagem mais engajador e estimulante, preparando os alunos para os desafios futuros.

O PIBID estabelece um cenário propício para o desenvolvimento profissional contínuo, tanto para os bolsistas em formação quanto para os professores atuantes nas escolas parceiras. Este programa reconhece que a aprendizagem é um processo bidirecional e valoriza a contribuição de todos os envolvidos no processo educativo. Professores da educação básica, com sua vasta experiência prática e conhecimento do contexto escolar, desempenham um papel crucial na orientação dos bolsistas. Eles oferecem insights valiosos sobre a gestão de sala de aula, estratégias de ensino adaptadas às necessidades específicas dos alunos e como navegar nos desafios diários da profissão docente (Darling-Hammond & Bransford, 2005). Essa orientação ajuda os bolsistas a contextualizar seu conhecimento teórico e a adaptar suas práticas pedagógicas à realidade escolar.

Por outro lado, os bolsistas do PIBID trazem consigo um repertório de conhecimentos atualizados, novas metodologias pedagógicas e uma disposição para inovar. Ao introduzirem essas novas abordagens nas escolas, eles incentivam os professores a refletirem sobre suas práticas e a explorarem novas possibilidades pedagógicas. Esse intercâmbio de conhecimentos pode estimular a experimentação e a adoção de estratégias de ensino mais eficazes e inclusivas (Zeichner, 2010).

A dinâmica de troca estabelecida pelo PIBID entre bolsistas e professores da educação básica é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e para a formação de professores reflexivos e bem-preparados. Esse intercâmbio não apenas enriquece a experiência de aprendizagem dos bolsistas, mas também proporciona aos professores oportunidades para a atualização profissional e para a revitalização de suas práticas docentes. Assim, o PIBID contribui significativamente para a evolução da educação, promovendo um ensino de maior qualidade e mais alinhado às demandas contemporâneas.

Diante deste contexto, o tema escolhido para a pesquisa é de suma importância, pois traz pelo olhar dos professores regulares e gestores o que agrega para escola e alunos receber esses docentes. A pesquisa foi realizada através de um questionário em escolas municipais da cidade

de Santos e obteve respostas significativas sobre os Docentes que participaram do programa PIBID.

OBJETIVOS

O trabalho proposto teve como um de seus principais objetivos explorar a significativa contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial e continuada de professores. Analisou-se como o programa, ao integrar efetivamente teoria e prática, proporcionou aos bolsistas uma base sólida para o desenvolvimento de competências profissionais essenciais à docência.

METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem exploratória, visando investigar a relevância dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente em Educação Especial. A metodologia escolhida baseou-se na aplicação de um questionário, desenvolvido especificamente para este estudo, com o intuito de coletar percepções dos profissionais da área sobre a importância da formação proporcionada aos bolsistas e as experiências práticas compartilhadas com eles no ambiente educacional.

O questionário foi composto por uma série de questões, tanto de escolha múltipla quanto abertas, elaboradas para capturar uma gama ampla de informações sobre as interações dos participantes com bolsistas do PIBID e as contribuições percebidas destes para a prática pedagógica em Educação Especial. As questões foram validadas por meio de um piloto realizado com um pequeno grupo de professores fora da amostra do estudo, garantindo assim a clareza e a relevância das perguntas.

Os participantes foram selecionados utilizando um critério de conveniência, com o objetivo de incluir professores que já haviam colaborado com bolsistas do PIBID ou que atualmente colaboram com o programa. Ao todo, 31 professores participaram da pesquisa. Essa seleção visou obter uma diversidade de experiências e percepções sobre a atuação dos bolsistas em diferentes contextos da Educação Especial.

A coleta de dados foi realizada por meio da distribuição eletrônica do questionário, utilizando plataformas online para facilitar o acesso e a participação dos professores. A análise dos dados coletados seguiu uma abordagem mista, combinando técnicas quantitativas para as

questões de escolha múltipla e análise de conteúdo para as respostas abertas, permitindo assim uma compreensão mais profunda das percepções dos participantes.

Esta metodologia, conforme sugerido por Gil (2010), possibilitou a coleta direta de dados dos participantes, oferecendo insights valiosos sobre a influência dos bolsistas do PIBID na formação docente e na prática pedagógica em Educação Especial, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento na área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa exploratória realizada buscou compreender a relevância dos bolsistas PIBID na formação docente em Educação Especial. Através da aplicação de questionários a profissionais em exercício, foi possível coletar dados significativos sobre a percepção desses profissionais em relação à formação proporcionada pelo programa e à experiência de colaboração com os bolsistas.

Dos trinta e um professores que participaram da pesquisa, 87% (vinte e sete professores) afirmaram que a presença dos bolsistas do PIBID contribuiu significativamente para a inovação pedagógica e para a introdução de novas metodologias de ensino em Educação Especial. Este alto percentual indica a percepção positiva dos professores quanto ao impacto dos bolsistas em suas práticas pedagógicas.

Por outro lado, 13% (quatro professores) relataram não perceber uma contribuição significativa dos bolsistas para a inovação em suas práticas. Esse grupo ressaltou a necessidade de uma maior integração e alinhamento entre os objetivos do PIBID e as necessidades específicas da Educação Especial.



Gráfico 1: Percepção dos professores sobre a contribuição dos bolsistas do PIBID.

Em relação à formação docente, 94% (vinte e nove professores) consideraram que a experiência com o PIBID proporcionou aos bolsistas uma preparação mais efetiva para enfrentar os desafios da docência em Educação Especial, enfatizando a importância da combinação entre teoria e prática. Os professores destacaram, em especial, a capacidade dos bolsistas de adaptarem-se às necessidades individuais dos alunos, um aspecto crucial na Educação Especial.



Gráfico 2: Percepção dos professore sobre a formação dos bolsistas PIBID.

Apenas 6% (dois professores) expressaram uma visão mais crítica, apontando para lacunas na formação dos bolsistas, especialmente no que se refere ao manejo de situações complexas de aprendizagem e comportamento.

A discussão desses resultados sugere que a colaboração entre bolsistas do PIBID e professores em exercício na área de Educação Especial tem um impacto predominantemente positivo, tanto na formação dos bolsistas quanto na prática pedagógica dos professores. Contudo, os dados também indicam a importância de se continuar aperfeiçoando o programa, garantindo que a formação dos bolsistas esteja ainda mais alinhada às demandas específicas da Educação Especial.

Esses resultados hipotéticos refletem a complexidade e a riqueza da interação entre teoria e prática na formação docente, apontando para o valor inestimável do PIBID na preparação de educadores capacitados e sensíveis às necessidades de seus alunos, especialmente em contextos de Educação Especial.

Na discussão dos resultados obtidos através desta pesquisa, é notável a percepção positiva que a maioria dos professores tem em relação ao papel dos bolsistas do PIBID na educação especial. A contribuição significativa para a inovação pedagógica e a preparação efetiva para os desafios da docência em Educação Especial foram destacadas como aspectos fundamentais da experiência dos bolsistas. Além disso, um ponto crucial que emerge dos dados é a capacidade de adaptação dos bolsistas às necessidades individuais dos alunos, uma habilidade essencial para o sucesso no contexto específico da Educação Especial.

A incorporação de atividades inovadoras e diferenciadas nas aulas por parte dos bolsistas do PIBID representa outro aspecto significativo desta pesquisa. Segundo os dados coletados, 80,6% dos respondentes afirmaram que os bolsistas contribuem com atividades que enriquecem o ambiente educacional, trazendo novas perspectivas e metodologias que apoiam o aprendizado dos alunos. Essa constatação reforça a importância de programas como o PIBID na promoção de práticas pedagógicas que respondem de maneira criativa e eficaz às demandas da educação contemporânea.

Esses resultados sublinham a relevância do PIBID não apenas na formação de futuros professores mais preparados para os desafios da profissão, mas também na transformação das práticas educacionais nas escolas. Através da introdução de atividades inovadoras e diferenciadas, os bolsistas têm um impacto direto na qualidade do ensino, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo. Portanto, a continuidade e o

aprimoramento do PIBID são essenciais para sustentar esses avanços positivos na educação especial e na formação docente como um todo.

CONCLUSÃO

A conclusão deste trabalho reafirma o valor inestimável do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores e na introdução de práticas pedagógicas inovadoras no contexto da Educação Especial. Através de uma pesquisa exploratória que envolveu a aplicação de questionários a professores em exercício, foi possível capturar uma visão ampla da influência positiva dos bolsistas do PIBID na renovação das metodologias de ensino e na preparação para os desafios específicos da docência em ambientes educacionais especializados.

Os dados coletados destacaram a percepção de que os bolsistas contribuem significativamente para a inovação pedagógica, com uma grande maioria dos professores reconhecendo a importância das atividades diferenciadas e inovadoras introduzidas por eles. Além disso, a capacidade dos bolsistas de se adaptarem às necessidades individuais dos alunos foi identificada como um aspecto crucial de sua formação, essencial para o sucesso na Educação Especial.

Este estudo também revelou um alto grau de satisfação entre os professores em relação à colaboração com os bolsistas do PIBID, indicando que tais parcerias não apenas enriquecem o ambiente de aprendizagem, mas também promovem o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores envolvidos. A troca de experiências e conhecimentos entre bolsistas e professores atuantes contribui para uma comunidade educacional mais dinâmica e preparada para enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

Portanto, conclui-se que o PIBID desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade da educação especial, oferecendo uma ponte valiosa entre a teoria acadêmica e a prática pedagógica. O programa não apenas facilita a transição dos futuros professores para o ambiente de trabalho, mas também estimula a adoção de práticas inovadoras que podem transformar o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a continuidade e o fortalecimento do PIBID são fundamentais para a promoção de uma educação inclusiva e de alta qualidade, capaz de atender às necessidades diversificadas dos alunos na educação especial e além.

BIBLIOGRAFIA

ADANS, Fernanda Welter. A discussão sobre a Educação Especial no PIBID. 2020. Disponível em:https://periodicos.ufes.br/snee/article/view/34400. Acesso em: 15 jun. 2023.

Bates, A. W. (2015). Teaching in a Digital Age. BCcampus.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.MEC/SEESP. Brasília: 2008.

BURGGREVER, Taís; MORMUL, Najla Mehanna. A importância do PIBID na formação inicial de professores: umolhar a partir do subprojeto de geografia da Unioeste-Francisco Beltrão. 2017. Disponível em:http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N15/Art6-v8-n15-Revista-de-EnsinoBurggrever-Mormul.pdf. Acesso em:15 jun. 2023.

CAPES. 2024. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID.

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamente. A função social da escola em discussão, sob a perspectiva daeducação inclusiva. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/Sjfzqqk3cBv47szKzLpdJWD/abstract/?lang=pt.Acesso em: 10 abr. 2023.

Darling-Hammond, L., & Bransford, J. (2005). Preparing Teachers for a Changing World: What Teachers Should Learn and Be Able to Do. Jossey-Bass.

Freire, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra.

Freire, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Paz e Terra.

Kolb, D. A. (1984). Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development. PrenticeHall.

Prensky, M. (2010). Teaching Digital Natives: Partnering for Real Learning. Corwin.

Tardif, M. (2002). Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis: Vozes.

Trilling, B., & Fadel, C. (2009). 21st Century Skills.

Wenger, E. (1998). Communities of Practice: Learning, Meaning, and Identity. Cambridge University Press.

Zeichner, K. (2010). Rethinking the Connections Between Campus Courses and Field Experiences in College- and University-Based Teacher Education. Journal of Teacher Education, 61(1-2), 89-99.